

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000

PERPETUA . . . 80\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 18 DE SETEMBRO DE 1920

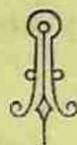
NUMERO 38

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

SALVAI-NOS, MÃE QUERIDA!

Ao Coração de Maria,
Sacratio do amor divino,
Vamos, christãos, neste dia
Cantar alegres um hymno



Ao som da lyra sagrada,
Tangida com gravidade,
Vamos cantar bem cantada
Sua profunda humildade.

Sua fé, sua esperança,
O seu zelo, o seu fervor,
Vamos, tambem, que não cança
Cantar com todo o primor.

Coração por Deus talhado
Pela medida do seu,
Nelle se encontra encerrado
Quanto tem de lindo o Céu.

Nelle a belleza dos anjos ;
Nelle a voz dos cherubins ;
Nelle a graça dos archanjos ;
Nelle a luz dos seraphins.

Quanto tem tambem a terra
De grandeza e perfeição
Tudo tambem o encerra
Maria em seu Coração.

Nelle são tudo primores ;
Tudo crystaes, tudo lumes ;
Tudo rosas de mil cores ;
Tudo rubis e perfumes.

Das virgens tem a pureza ;
Das filhas tem a candura ;
Das esposas a grandeza ;
E das mães toda a ternura.

Tem a virtude dos santos ;
Dos martyres tem o valor ;
Do paraizo os encantos,
E de Deus todo o amor.

Cheios de santa alegria,
Cantemos, pois, hoje um hymno
Ao Coração de Maria,
Sacratio do amor divino.

ABBADE DE BEIRI 7



**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

- A 100 réis**
Offício da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel
- A 200 réis**
Novena do Smo. Rosario
Offício do Coração de Jesus e hora
santificada
- A 300 réis**
A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade de Oera-
ção de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Prof.
Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Prostetaa-
nismo
- A 400 réis**
As Mães ou a communhão das cri-
anças innocentes
Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa
- A 500 réis**
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria

Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis
Vida e novena de Sta. Rita de Casla

A 800 réis
Mez do Sagrado Coração de Jesus
Kosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000
Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.
Novena das Tres Ave Marias (cento)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão
E'lia, romance por F. C.

A 1\$500
Siml, a Hebraea
Devoto Josephino
Brados de Commisevação
Vida de S. Francisco de Assis
Thesouro da juventude christã
O Adorador Nocturno Brasileiro

A 2\$000
Summa espirital
Jesus ao coração do jovem
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias pa-
ra substituir bentinhos. (duzia)

2\$500
O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000
Vida de Sta. Thoreza de Jesus (broch.
(encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.
Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000
Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
Bentinhos do Coração de Maria, dz.
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.
100 santinhos sortidos

A 8\$000
Thesaurus Confessaril e Breviarium
Morale, conforme o Novo Direito
Canonico

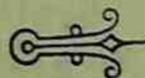
A 10\$000
2 volumes do Sermonario Breve
pelo P. Naval
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1919
preço de cada volume.

A 14\$000
Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribello Mendes em 2 vls.

DEVOCIONARIOS

Meu thesourinho, Jola de alma pie-
dosa, Manual do perpetuo soccorro,
O Anjo Conselador, Jardim de de-
voção, O dia mais feliz de minha
vida, etc. etc., com encadernação de
luxo a diversos preços.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor ou pena

CRUCIFIXOS LUMINOSOS

Chegaram apenas uma duzia destes bellissimos

Crucifixos com o formato de 35 x 20 ao preço

nesta administração de 10\$000. Para o correio mais 2\$000



O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

O Missionario, Padre Claret, que com suas pregações, associações, heroicidades e gloriosas emprezas fizera lembrar os Apostolos e os excelsos Evangelizadores enviados por Deus de tempos a tempos a sua Igreja, elevado á dignidade de Arcebispo, ia com suas virtudes relembrar os exemplos dos grandes Pontifices, que em todo tempo illustraram e dirigiram as almas.

E, a fé, que era necessario em Cuba um Prelado desta tempera, pois imperava na formosa ilha a mais desenfreada devassidão, acompanhada da injustiça, da violencia e de quantos vicios podem apressar a degradação completa de uma sociedade.

Já vimos como o santo Missionario, nas primeiras diligencias que praticou como Arcebispo, se manifestou fino devoto de Maria.

Tomou seu nome, escolheu uma festa a ella consagrada para receber a plenitude do sacerdocio e para o seu escudo adoptou bellos e expressivos symbolos marianos. Como esta devoção lhe nascia da alma e a convicção e experiencia iam dia a dia consolidando-a em seu coração, della deu novas provas nos seus primeiros actos de Arcebispo.

Em outra occasião lembramos a visita que antes de partir para Cuba fez á ermida de Fúsimanha, onde tantas graças recebera, em menino, da Mãe de Deus.

Embarcou em Barcelona a 28 de Dezembro e desembarcou em Santiago a 16 de Fevereiro, recebendo tanto na Capital do Principado como na da Perola das Antilhas tantas manifestações de amor, de sympathia e de veneração, que bem podemos chamar sua sahida da velha Europa e sua entrada na joven America verdadeiros acontecimentos.

Sua alma tão rica em virtudes, ia com o auxilio divino abrir-se a mais amplos horizontes e seu ardente zelo encontraria campo mais vasto onde sua foice de ceifador de almas cortaria ricas e preciosas espigas com que formaria gavelas que na eira dos justos dariam o trigo dos eleitos que enche os celleiros do ceo.

Para levar avante sua missão e ver realizados seus santos desejos, o Apostolo mariano reconheceu quão efficaz e necessaria lhe seria a protecção da que tão generosa e maternalmente o guardara e abençoara até aquelle dia, e movido por esta convicção, zelou com mais carinho aquelle amor de bençãos.

Começou, ou antes, continuou a dar provas as mais brilhantes do seu amor e confiança na Mãe dos homens.

Apenas elle e os companheiros que levava para seus cooperadores na grande obra que a Providencia a elle confiara, divisaram nas brumas do oceano, por uma poetica manhã de Fevereiro, a ilha de Cuba, o piedoso e agradecido Arcebispo, entoou o hymno de acção de graças, o *Te Deum*, respondido com indescriptivel enthusiasmo por to-

da a tripulação, e logo dirigindo-se tambem á Estrella do mar, para agradecer-lhe os beneficios que durante a travessia alcançara a todos os passageiros, saudou-a imitando-lhe todos os companheiros, com o cantico mais suave e bello da liturgia catholica, o brado da esperanza e do amor, a *Salve Rainha*.

No porto e depois das salvas dos canhões, á vista da multidão, que festiva esperava seu Arcebispo, este, os sacerdotes que o seguiam e toda a marinhagem entoaram um cantico a Maria, dos que se cantavam na missão pregada pelo Veneravel a bordo e que terminou com a communhão de todos os marinheiros e passageiros, e aos echos do cantico mariano e aos "vivas" entusiastas dos cubanos, deixou o santo Prelado a *Teresa Cubana*, para receber os cumprimentos das autoridades religiosas, civis e militares.

Foi no dia 16 de Fevereiro de 1850, que o imitador de S. Toribio de Mongrovejo, e de todos os apostolicos e abnegados Pontifices que com seus suores regaram e regam esta terra americana e com suas luzes dirigiram e dirigem seus moradores pelo caminho do bem, pisou pela primeira vez aquella joia da natureza, que Colombo beijou e regou com as lagrimas da alegria e do enthusiasmo.

O primeiro pensamento do santo Arcebispo foi recolher-se com seus familiares ao Santuario de Nossa Senhora da Caridade do Cobre, a Padroeira de Cuba.

Lá, sob o olhar caricioso de Maria, realizou o santo Retiro e se consagrou a si, seus cooperadores e todas suas ovelhas á celestial Protectora da encantadora ilha.

Este acto feito com filial confiança, embora sem muitas festas nem apparatusas exterioridades, mereceu a plena e maternal bençãm de Maria, com os beneficios Moraes e materiaes de que nunca vai desacompanhada. A consagração de uma diocese á Mãe e Advogada de todos os christãos não era certamente gesto novo e desconhecido na historia ecclesiastica. Reinos, dioceses e a mesma Igreja já se consagraram a Maria, o nosso santo Arcebispo quiz seguir tão bello exemplo e realzar a consagração total e sincera de sua pessoa, de suas cousas e das almas que devia guiar para o céo. A Virgem benditissima acceitou aquelle dom que seu amante, servo e dilecto filho lhe fazia, acceitou-o, como ella sabe fazel-o, melhorando-o.

O Pontificado do nosso Veneravel, em Cuba, com os admiraveis frutos de conversões, é a melhor prova do que asseveramos.

P. L. O., G. M. F.



Salve! Virgem Aparecida!

O velho sol despertara radioso. E a terra exultava, ao receber suas carícias de ouro. A limpidez do céu, de um azul purissimo, prenunciava um lindo dia primaveril. A população de Piracaia se preparava jubilosa, para homenagear a Virgem Aparecida. E dir-se-ia que a natureza toda, se associava ás suas alegrias. Fôra adquirida para a Matriz, uma imagem da Virgem, que, em formoso altar, entre luzes e flôres, d'ahi por diante attrahiria aos seus pés, as multidões sequiosas dos dons celestiaes.

Sciante de que uma nova imagem de N. Senhora estava exposta á veneração dos fieis, uma pobre velhinha residente em humilde casebre de afastado bairro, para o templo dirigiu seus tropeços passos.

Ha desoito annos vivia ella acabrunhada por cruel enfermidade: um tumor canceroso, que lhe tomara quasi por completo, uma das faces e lhe fazia soffrer acerbos dôres.

De fé robusta, a velhinha — alma simples e bôa — ia implorar A'quella que é a *Salus infirmorum*, o suspirado alivio. Da sciencia humana, nada mais podia esperar. Baldados foram os medicamentos, por varios medicos prescriptos, em diferentes épocas. Só no Céu confiava, quem para o Céu vivia. A Religião amenisara-lhe o soffrimento moral. Resignara-se; mas nenhum allivio sentia, para o mal physico. Prostrou-se, pois, a enferma, ante a imagem da Mãe de Misericórdia. E taes cousas Lhe disse, e tão grande esperança lhe sorriu, ao terminar a sua confidencia, que regressou da igreja com a alma radiante! Resara á Virgem, dissera-lhe todo o seu soffrer, confiava pois no seu valimento.

Durante tres noites consecutivas, ao estirar sobre o duro leito, os alquebrados membros, resava ainda a pobre enferma, com a mesma intenção, até que o somno lhe cerrasse as palpebras.

Aos primeiros albôres da manhã, despertou a velhinha. Mas que? Não estaria ella sonhando? Que extranho bem-estar era esse que lhe invadira o ser?...

Chama o filho, o seu unico arrimo na velhice, e lhe diz:

— Filho, traz-me uma luz. Olha para o meu rosto e diz-me a realidade do que vires...

O filho obedece.

Iluminada a alcova, nota o moço, estupefacto, no rosto de sua mãe, apenas um signal, uma cicatriz! E o seu espanto cresce de vulto, quando, olhando para o leito, vê, sobre as pobres roupas, o grande tumor canceroso!!

— Milagre! Milagre! — exclamaram ambos...

E, em pouco tempo a noticia se espalhou pela cidade. E a velhinha é visitada por innumeradas pessoas. Todos queriam vêr a miraculada: uns por

espírito de fé, outros por curiosidade, e alguns, talvez, por incredulidade.

Mas, ninguem podia negar o prodigio. E a todos, a velhinha, debulhada em lagrimas, tremula de emoção — num mixto de amor e gratidão á Virgem — vae dizendo:

— Foi N. Senhora Aparecida, quem me curou.

E a todos conta singelamente, as supplicas que fizera á Virgem, quando, ha quatro dias, se prostrara ante sua imagem. (1)

* * *

Ninguem desespere nas afflicções da vida, por mais acabrunhadoras que ellas sejam. Lembrem-se todos deste recurso soberano: — recorrer a Nossa Senhora.

E serão attendidos, porque, como disse o grande São Bernardo: «Nunca se ouviu dizer, que aquelles que recorreram á Virgem, fossem desamparados».

Quem, como eu, tem tido a ventura de visitar mais de uma vez a Basilica de N. S. Aparecida, verificará o augmento, anno por anno, do numero de *ex-votos*, pendentés das paredes da "Sala dos milagres".

E' que a Virgem Mãe de Deus, não cessa de prodigalizar aos seus fieis devotos, a profusão das suas graças.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1920.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

(1) Deu-se esse milagre em Piracaia, E. de S. Paulo, em 1909. Não sei si a feliz miraculada, D. Anna Maria da Conceição, ainda vive.

CANHENHO DE UM CURIOSO

Os Padres-soldados. — Na ultima guerra mundial e sómente no exercito francez, serviam como soldados, mais de 25.000 sacerdotes. Estes 25.000 soldados *tonsurados*, como alguém chama por ahi, os sacerdotes arrostando desprezo, influiram poderosamente no animo da tropa, atenuando, dulcificando com os suaves consolos da religião os horrores e formalidades de quatro annos de campanha cruenta.

Por vezes, e em vespéras das horrendas offensivas, os chefes e commandantes enviavam ás vanguardas os ditos sacerdotes para fallar aos soldados e confortar seu espirito. Isso porém, não teria surtido os effeitos maravilhosos que todos admiramos, se os sacerdotes-soldados, não tivessem confirmado com o exemplo, o heroismo que pré-gavam com a palavra.

As noticias esparsas pelos jornaes e revistas nos convencem de que o numero destes heroes é extraordinario. Basta dizer que para mais de 3.700 sacerdotes foram citados pelo alto commando, na ordem do dia, premiados e condecorados com a «Legião de Honra». Isso, sem contar os milhares de sacerdotes que tomaram com morte gloriosa á frente do campo inimigo, deffendendo a gloriosa bandeira da Patria!

E que dizer dos modernos aristarcos, eternos diffamadores do clero, os quaes passam a vida censurando o que lhes não interessa, e apontando senões e lacunas a todo aquelle que traja clericalmente? Pelo geral, os ditos, não chegam a ser uns christãos mediocres... menos soldados valentes.



Será verdade? — Um sabio polaco pretende haver feito uma descoberta, pela qual, segundo o dito sabio, chamado Kann, se não a todos, quasi á maioria daquelles que são cegos, se lhes devolve a potencia visual.

Affirma o dito senhor, que já realizou diversas experiencias, todas ellas coroadas de um exito extraordinario e completo.

Por força; para o reclame de um invento novo, o exito se impõe, mesmo que elle só exista no papel do annuncio. Mais ainda: esse M. Kann se offerece a repetir as experiencias com quantos cegos se lhe apresentarem.

Diz o sabio polaco explicando sua theoria, que não ha scientificamente corpos opacos, porque umas determinadas radiações luminosas, podem tornar visiveis todos os objectos ainda mesmo atravez de uma pantalha opaca, etc. etc. Coisas todas que eu não entendo e nem a vós, piedosos leitores, interessam.

Ora, ora; devolver a vista a um cego é um problema difficil á medicina e difficilimo á algibeira. Que o diga... mas, não; um dos peccados mais feios é o da murmuração.



A mais alta chaminé. — Até agora batia palmas como sendo a primeira em altura a chaminé de Sagamoseki, no Japão; e hoje aquelle enorme *salame* japonéz, ha de curvar-se reverente e humilde, diante do colossal *chouriço* norte-americado, construido em Tacoma pela poderosa Smelting Company.

A chaminé em questão, é de tijollo e mede de altura 174 metros, sendo seu diametro interior de 12 metros na base e 7,70 no orificio da sahida da fumaça. Os alicerces desse original *rasga-céus*, estão formados por um colossal bloque de concreto de plano octogonal de 31 metros de lado. A base da chaminé, forma de per si, um edificio de 15 metros de altura e ao qual dá accesso uma porta monumental, em tudo proporcionada á grandeza da construcção.



Origem do kaki. — Esta vestimenta tão usada hoje nos exercitos das nações, arranca de 1848 e estreitou-se pela primeira vez na India ingleza. O panno escolhido, era uma especie de cutí de algodão, mui a proposito para o clima do Indostão.

Deu-se a este fardamento o nome *kaki*, que é uma palavra india, derivada de *khak* que significa *poeira*, devido certamente a côr terrosa da fazenda.

Antes dessa data as tropas inglezas nas colonias, trajavam de branco. Em uma occasião, porém, foi preciso atravessar um rio lodacento e os soldados sahiram d'agua com seus uniformes tin-

gidos de *kaki*. Ao juntar-se com o grosso do exercito que havia entrado em combate, o batalhão de referencia se dirigiu á linha de fogo sem tempo de limpar-se.

Finda a lucta, verificou-se que as baixas do *batalhão kaki* eram muito menos numerosas do que as soffridas pelos *batalhões brancos*. Foi quanto bastou para que o uniforme *kaki* fosse o adoptado. E depois dirão que os soldados não tem medo da morte...

FURÃO



RABISCOS

Sete de Setembro

A propria natureza parecia rejubilar-se ao despontar deste dia radiante e bello para os corações brasileiros! O sól, qual um batel dourado perdido na immensidade do oceano azul do espaço, banhava a terra com os seus raios de luz, marchetando de reflexos de ouro as campinas e prados da nossa terra querida! Avesitas trinavam em doce harmonia, singrando o espaço, ruflando as azas num inebriamento de luz, polvilhando o ar de mil cores fascinantes, saudando com amor a data que com magestoso orgulho fulgura no grande livro da historia de nossa Patria!

E a brisa fagueira e amena, soprava deliciosamente, fazendo tremular em ondas de perfumes, no topo altivo onde se erguia, o auri-verde pendão nacional!

E aquelle conjuncto de tão lindas côres, o retrato de nossa querida Patria, á baloiçar á mercê da viração, infundia-nos na alma um mixto suave de alegria e orgulho, de amor e respeito pelo torrão florido que nos é berço!...

E foi possuida desta emoção que atravessei as ruas, parando defronte o pendão nacional que fluctuava no topo de um bello edificio, e onde um pequeno rapaz de negros e ondeados cabellos, olhos grandes e innocentes, se achava de joelhos com o barrete nas mãos, saudando em alta vóz o retrato do Brasil!

— Eu te saúdo, ó Pavilhão augusto de minha Patria, dizia elle numa rica entoação de voz, eu te amo e respeito, ó imagem sacrosanta de meu querido Brasil! E aqui, sob a tua sombra sagrada, juro jamais deixar que uma sombra qualquer offusque a irradiação de tuas dobras, e a Deus rogo para que te conserve sempre puro e immaculado. Salve, salve santa reliquia do meu querido Brasil!

Uma onda de amor me innundou a alma, e lagrimas de alegria me aljofraram as faces, ao notar que o pequenito levantando-se, atirava mil beijos ao pavilhão auri-verde, continuando em seguida o seu caminho, cantando numa vóz doce e melodiosa, o: *Eu sou brasileiro*...

E fitando o sacrosanto pendão auri-verde, murmurei com alegria:

— Como são patriotas os filhos da Terra de Santa Cruz!

MVRIAM



HA mais de 30 annos que o Brasil não vê um rei... Depois de D. Pedro II o Imperador magnanimo que daqui partiu empurrado, nunca mais o paiz contemplou de perto um rei de verdade. Tem visto algumas *familias reaes* pelo eobre, como o Rei do trigo, a Rainha do café e outros *coroados* pela nobreza do dinheiro. Mas, rei de verdade, em carne e osso, ha muitos annos que não vê. Tem visto tambem reis pintados, como o Rei de Paus, o Rei de Ouros, a Rainha de Copas e a Rainha de Espadas, mas esses mesmos, são vistos apenas pelos que manejam o *pocker*, o *bacarat*, o *burro* e a *bisca*.

Agora porém, vamos ver um rei real e uma rainha de verdade, quero dizer, Alberto e Elizabeth, soberanos da Belgica que a esta hora já divisaram o porte esbelto das palmeiras onde canta o sabiá. São hospedes veneraveis por todos os titulos, tanto mais que é a primeira vez que o sceptro europeu se desloca do velho mundo e vem ver de perto a gloria fulgurante de um trecho americano; e assim, nós, brasileiros, os devemos receber com carinho, applauso, hospitalidade e cavalheirismo.

E' pena que a visita régia, honrosa para nós e nuncia de outras visitas soberanas, já vá dando assumpto para uns commentarios que não ficam bem.

Quando ha gente na *sala de visitas*, a dona da casa levando o pollegar á bocca, costuma recomendar aos petizes *psiu!* não façam barulho, e prohibe as creadas de jogar com as panellas. Ainda assim não evita que a copeira, no melhor da festa, quando todos, no salão, se entretem na palestra elegante, chegue bruscamente e afastando

● reposteiro, diga:

— Patrôa, não tem assucar p'ra o chá...

Tudo isso é um desapontamento de esfriar até a medula.

Como aquella copeira imprudente que sem guardar conveniencias foi dizer em plena sala que não havia assucar, os commentarios sobre a visita dos régios belgas, tambem vão sendo inconvenientes.

Já ha por ahi quem censure asperamente o governo por gastar milhares de contos de réis com as festas de recepção aos soberanos. E dizem num tom amargo, fechando a carranca e dando punhadas no ar, que era melhor que todo esse dinheiro fosse empregado em habitações para os pobres que estão em risco de morrer ao relento, pelo preço dos alugueis.

Outros, mais zangados ainda, dissertam longamente sobre os gastos collossaes, commentando as economias de palitos do Sr. Epitacio e do Sr. Washington, para desperdiçar á larga com a comitiva belga.

Um delles, mais exaltado, chegou ao improprio de dizer que tem uma grande veneração pelo grande rei-heroe, mas... de longe, porque de perto fica muito caro.

Ainda um outro, (este peor que todos) avançou á temeridade de afirmar que nós aqui no Brasil temos gente que merece muito mais que o Rei e vive ahi esquecido como um zero, e citou uma fileira de nomes illustres que vivem á pão e laran-

ja. E não ficou nesse disparate. Concluiu dizendo que esse negocio de estrangeiros é tudo a mesma cousa, tanto faz o Ferri, o Krause, como o Rei, todos elles quando viram as costas nos mettem o porrete.

Gente mal educada, essa gente que falla assim. O momento não é de se discutir essas cousas, nem olharmos para as despezas, nem estarmos com cara amarfanhada. Devemos todos *aparentor* uma esplendida alegria, uma sumptuosa prosperidade, e, de *toilette* elegante, barba feita, banhados e risinhos, apresentarmo-nos aos Reis como se estivessemos num paraizo terrestre de felicidade e bem estar. A questão dos alugueis de casa, dos preços dos comestiveis, da quebradeira generalizada, dos escandalos sociaes, dos crimes repugnantes e das patifarias em geral, têm de ser postas agora, num bahú de folha, rigorosamente fechado com cadeado de segredo e atirado para o fundo do quintal para que as visitas nem siquer sintam o cheiro daquillo. E nós, lepidos e pressurosos, com a barriga a dar horas e a malta dos credores a nos seguir os passos, temos que sustentar a nota... até que esta desafine e leve tudo á bréca!

Assim devemos nos conduzir neste momento solemne, em que ha visitas na sala, prohibindo que a creada venha dizer que não tem assucar!

O que é justo porém, o que é profundamente patriotico, e que será um bello padrão de reconhecimento, de justiça e de arrependimento, é que, agora que a Republica decretou a volta ao lar amado dos restos mortaes do Segundo Imperador do Brasil e da Imperatriz, os governos promovam as homenagens condignas ao acontecimento, tambem não olhando despezas e abandonando os palitos, para que aquelles criticos da visita do Rei Alberto não tenham o que dizer. Será o segundo Rei que o Brasil verá, por ora; um, cheio de vida e saude, outro, na tristeza evocativa de um sarcophago, mas vendo lá do céu, com os olhos da alma enternecida, o esplendor da Patria que Elle amou e defendeu!

Lellis Vieira

O Coração de Maria em Villa Tiberio (RIBEIRÃO PRETO)

As festas que os moradores do populoso e progressista bairro de Villa Tiberio, da opulenta cidade de Ribeirão Preto, dedicaram ao Coração de Maria no proximo passado Agosto foram uma eloquente prova de quanto o Purissimo Coração é amado por aquelles heróicos filhos do trabalho. O bello e imponente templo parochial, em tão curto tempo levantado naquelle operoso bairro e que por aquelles dias recebia a ultima demão na sua parte exterior, era contemplado com amor pelos villa-tiberienses, que sentem orgulho pela «sua igreja», animando-se a auxiliar os Padres Missionarios para a conclusão da joia artistica, em que nem sonharam os mais optimistas delles.

Durante todo o mez o Rvmo. P. Waldomir

Ciriza, Vigário e Superior dos MM. do Coração de Maria, auxiliado por estes, preparou os espiritos por meio da prégação diária; o Rvmo. P. José Maria Andia dirigindo com acerto o côro, chamava o povo a participar dos cultos em honra do maternal Coração.

Os villa-tiberienses corresponderam ao trabalho dos zelosos Missionarios, sendo consolador o espectáculo que offerencia nas primeiras horas do dia 29 a vasta Matriz, onde algumas centenas de fervorosos devotos de Maria se aproximaram com grande piedade a receber o virginal Corpo do Filho da Virgem das virgens. Ingenle multidão encheu o elegante templo, na hora da Missa cantada em que houve penegyrico do Coração de Maria e á tarde ainda mais numeroso foi o publico que religiosamente formou na procissão, que com grande ordem e piedade percorreu as ruas do prospero bairro, escutando ao recolher-se na igreja ainda uma vez mais a palavra do prégador da festa, que entusiasmado perante tão significativas manifestações de amor «cordimariano» commentou em poucas, mas entusiastas palavras, a jaculatoria dos amantes do Purissimo Coração, «Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação».

Entre o Coração de Maria e os villa-tiberienses vai se estabelecendo uma intimidade de affectos que se converterá em innumerous beneficios Moraes e ainda materiaes para aquelle bom povo.

Um dos numeros do programma que despertou grande interesse foi a kermesse que nos dias 27, 28, e 29 se realisou em beneficio das obras da igreja. Construíram-se, no espaçoso largo que se estende deante da Matriz, cinco artisticas barracas destinadas á venda de prendas, offerecidas em sua maior parte, por aquelles generosos fieis em beneficio do templo parochial.

Nos tres dias, particularmente no da festa o movimento foi intenso, sendo muito admirada a dedicação da Exma. festeira, D. Bertha Watley Schmidt, que, apesar do frio nada commum em Ribeirão, assistiu todas as noites á kermesse, occupando seu logar de honra na barraca que para si mandou fazer e que, valha a verdade, foi a que teve maior movimento.

Nos dias 28 e 29 realisou-se o interessante numero do programma, «Pesca Milagrosa». Uma capaz e bem trabalhada barca, forrada com as cores da bandeira nacional, cheia de muitos e variados objectos, offerencia aos amadores da pesca «em secco» a certeza da pesca de alguma prenda só com atirar a canna, que gentis marinheiras e pescadoras offerciam aos curiosos que se premiam em torno da rica barca. Poucos eram os que resitiam ao galante convite, tomavam a canna, pescavam e deixavam sua moedinha para as obras.

Deu singular encanto a esta «pesca» a graça e donaire com que as marinheiras ou pescadoras cantaram com musica da Gran Via, uns lindos versos accomodados para a occasião por um dos Padres Missionarios, que remetto a V. R. por si quer publical-os na revista:

Nós somos as marinheiras — Que sulcam no mundo o mar,
De olhos fitos em Maria, — Que é nossa estrella polar.
Não tememos a bravura — Do encapellado mar,
Ella é Mãe da ventura, — Ao porto nos levará.
Escutamos socegadas — Do trovão o ribombar

Não tememos, não, as furias — Que nos querem devarar.
Essa igreja que se alteia, — Da Villa no coração,
E' p'ra nós a garantia — E penhor de salvação.
Mocidade esperançosa — Vem o convite acceitar
Das meninas que vos chamam, — Nessa barquinha a pescar.

Nós somos os marinheiros — Que chegamos d'além mar,
Nossa terra do Cruzeiro — Hoje vimos adorar.
Nós no coração levamos — De nossa patria o altar
E ao Brasil em toda parte — Nós sabemos venerar.

Embora pequenos, sabemos amar
Da nossa grandeza a gloria sem par;
No meio das ondas sabemos sonhar
No Brasil formoso, que é nosso ideal.
Salve nosso Brasil, salve vida do mar!
Marujo quero ser, eu quero navegar!

A's 20 horas, lindos fogos de artifício punham fim aos festejos que resultaram brilhantes e promissores. Terminando esta resenha, fazemos votos pela prompta conclusão da artistica Matriz, levantada graças ao esforço do Rvmo. P. Waldomiro Ciriza, auxiliado por seus Irmãos de Congregação. A todos elles nossos applausos, bem como a quantos os favorecem nesta obra tão necessaria para a educação moral e religiosa do povo de Villa Tiberio.

O Cardeal Gibbons na Convenção de Chicago

A figura que conseguiu chamar a atenção na Convenção replicana de Norte-

America foi a do Eminentissimo Cardeal Gibbons, invitado pelos chefes do Partido para fazer a invocação previa; ante a immensa multidão de delegados allí reunidos, postos de pé, orou da seguinte maneira o illustre Purpurado:

«A Ti pedimos, oh Deus do poder, justiça e sabedoria! te dignes inspirar a teus servos, os cidadãos dos Estados Unidos para elegerem um Primeiro Magistrado, fiel administrador do direito, da lei, que respeite a religião e a moral, misericordioso, justiceiro e debellador do vicio e da immoralidade.

Oxalá teu povo entenda sempre a verdade daquella inspirada maxima, que a justiça alevanta as nações e que o peccado faz miseraveis os povos!

Oxalá se persuada que nosso governo deve descansar sobre os eternos principios da verdade, da justiça e do direito, assim para com os proprios como para com os extranhos e no humilde reconhecimento da Providencia por quem todas as cousas foram creadas e se conservam!

Concede Senhor ao novo chefe da nação graça e força para reprimir a sedição e anarchia. Concede tambem que todos os actos e disposições desta assembléa levem o sello da sabedoria, do discreção, concordia e harmonia digna deste illustre corpo de cidadãos americanos.»

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Pereiras — D. Amelia Freitas, irmã de nossa Correspondente D. Maria Rita de Freitas Souza.
Santa Maria — Sr. Jacob Klump. — Sr. Ozorio Pio de Almeida.
Bragança — Sr. José Maria Pinto.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesares ás exmas. familias enlutadas.

Animo e coragem, catholicos!

Cumpramos o nosso dever
e o triumpho será nosso!

CERTAS aguas, dizem, teem a propriedade de dissolver todos os corpos, excepto o ouro. Assim acontece com as *seitas todas*; são essas aguas que dissolvem todas as instituições, excepto esse ouro de maximo quilate que se chama; — Egreja Catholica!

E' o que hão de reconhecer os governantes, reis, imperadores ou presidentes das nações e os povos; e então para escaparem elles proprios á dissolução, terão de vir buscar na Egreja uma força de resistencia que não poderão encontrar em outra parte.

E assim todas as instituições publicas que tenham deixado evaporar de seu seio a seiva catholica, voltarão de novo a se enxertar na arvore da vida: — a Santa Egreja de Deus.

Todo aquelle que quizer escapar da morte ha de vir buscar na Egreja um principio de vida; e todo aquelle que não quizer vir á Egreja acabará por se dissolver e desaparecerá sob a acção corrosiva das seitas.

Por ahí ver-se-ha verificada mais uma vez esta lei constante: Todo o assalto dirigido contra a Egreja fortifica e desenvolve essa divina instituição que quieram destruir.

Trabalha-se para *deschristianisar o mundo* mas só conseguirão *christianisal-o*; visam a *secularisação universal* porem só conseguirão *fazer brilhar o reino de Jesus Christo!*

Na planura immensa do vastissimo oceano revolto e açoitado pela furia do temporal, no meio dos vagalhões tumultuosos, ergue-se um rochedo, cujo cimo alcantilado sustenta um edificio esplendido cheio de luz, está de pé, inabalavel e quedo como si em torno d'elle nada mais houvesse que solidão e silencio... E no entanto, vagas furiosas e mugidoras, quebram-se nas arestas de seus flancos; monstros do abysmo precipitam se sobre elle com toda força de seu peso e recahem e engolpham-se nas ondas; navios alterosos combatem-lhe com suas possantes prôas e sossobram a seus pés; aguias e abutres, companheiros de rapina, esforçam-se com bicos e garras por destruil-o e seus bicos e garras gottejam sangue; milhões de parasitas colocam-se a seus flancos para os roer, e ellas secam-se sem nada poderem conseguir!

Quem és tu a que nada espanta, nada abala? E do seio do rochedo sae uma voz secular que responde: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Egreja e contra ella não prevalecerão as portas do ioferno!*

Essa ficção, essa imagem tão brilhantemente exposta por grandes oradores, é o symbolo da Egreja. Esse mar revolto, com suas ondas alterosas e sujas a bater continuamente o rochedo vinte vezes secular da Egreja é a colligação do judaismo-protestantismo-maçonismo; monstros do abysmo, as heresias todas que se conden-

sam e se amalgamam no seio das seitas, n'uma promiscuidade hybrica e monstruosa; alterosos navios, os governos ajoujados e enfeudados ás seitas; é que sciente ou inconscientemente inoculam na legislação dos povos os principios nefastos que hão de aluir os alicerces da ordem social; aves de rapina, o judeu argentario, adorador do *Bezerro de ouro*, que continúa a través dos seculos seu odio ao Christo a quem continúa a atraiçoar, vender e crucificar; parasitas aos mil, a turba immensa de maus christãos, só de baptismo, de rotulo e até de *opa*, que vegetam á sombra da Egreja, mas não vivem sua vida, porque não praticam sua doutrina; mais, fazem causa commum com seus mais terriveis inimigos!

Introduzem-se nas constituições disposições legaes perniciosas; pressões administrativas e manejos occultos envolvem o ensino e arrancam aos poucos a infancia e a mocidade dos braços de Jesus Christo.

As cidades atolam-se em lodo de jornaes, revistas, gravuras, romances, theatro e cinemas immoraes, onde a impiedade só disputa ao dispuador; a corrupção já não busca as viellas tortuosas, e as pocilgas escuras do bordel, ostenta-se ás escancaras em luxuosas vivendas, onde se exhibe como mercadoria taxada a gosto do comprador. O desrespeito a tudo que é digno, moral, justo e santo sobre tudo ao que é santo, nobre e elevado alastra-se por toda a parte.

A infidelidade sob todas as formas, a deshonestidade em todas as faces do convivio social, nos clubs, nas danças, nas modas e até já mesmo nas familias, campeiam como outr'ora a virtude; e os inimigos da Egreja exultam, como outr'ora o judeu ao pé da cruz do divino Suppliciado, desse afracamento da fé, dessa lamentavel invasão de más doutrinas, de idéas deleterias, de maus costumes, e esperam em breve ver descer o Gallileo ao tumulo, e com elle seus ensinios, sua doutrina, sua Egreja seus sacerdotes, toda essa ordem de cousas vinte vezes secular para dar logar a uma humanidade nova, e liberta das peias do dogma, e da moral, que cresça á sombra da razão emancipada e não conheça outra lei que a da natureza, com suas paixões, com seus instinctos que serão as unicas regras do bem!...

Triumpharão? Veremos no proximo artigo.

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	887\$600
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Affonso Ferreira	1\$000
TOTAL	891\$600

CORRESPONDENCIAS

Analphabetos	2.872
Frequentam escolas	760
Não as frequentam	2.766

Desses numeros vê-se a enorme porcentagem de analphabetos : 81, 4 %.

Não ha muito, tivemos que deplorar a perda da joven brotense, irman Maria Euzebia, que, na Congregação de S. José, exercia com amor e competencia o espinhoso cargo de professora, tendo sido victimada pelas consequências de uma operação melindrosa ; agora, chega-nos a noticia do falecimento do revmo. Pe. Sebastião de Oliveira, a 23 do corrente, no Rio, onde residia actualmente. De ha poucos annos ordenado sacerdote na igreja de S. Carlos, pelo Rvmo. Bispo Diocesano, D. José Marcondes, o Pe. Sebastião fallece agora bem moço, com 33 annos apenas, sacerdote illustrado, de uma piedade exemplar e vida modelarmente irre-

SOLEDADE Maio é o mez de flores e de alegria, e de poezia e assim que os habitantes desta catholica localidade, todas as noites na poetica capella de N. Senhora da Assumpção, nossa augusta padroeira, assistem a piedosa devoção do mez de Maria.

Festa das moças levada a effeito este anno por um grupo de candidas donzellas e gentis anjinhos, auxiliados pela boa vontade de todos os bons catholicos.

A 29 do proximo findo, depois da terminação da solemnidade religiosa, houve leilão de prendas. Ao recahir da aurora do dia seguinte nossa localidade foi despertada com uma salva de 21 tiros, estrogir das girandolas e alvorada, ás 11 horas houve missa cantada e em seguida leilão de prendas.

A's 5 horas da tarde, houve uma imponente procissão, que percorreu as ruas de costume.

O notavel orador sacro «Montaverne Mineiro» Padre Oliveira Barreto, fez o panegerico, em seguida houve a benção de Jesus Sacramentado e Coroação da Virgem, acompanhado de sonoras vozes desses meigos anjinhos, ao mavioso som de nosso hymno nacional, executado pela banda musical de Baependy.

— A' 3 do corrente, pela primeira vez, realisou-se a procissão de Corpus Christi. Tambem reinou muita ordem, as ruas estiveram bem ornamentadas. Parabens aos dignos festeiros do mez de Maria, bem assim como ao nosso Vigario Padre José Maria Lapuente, supplicamos em nossas preces á Virgem Maria, para nos abençoar para que o anno de 1921, possamos assistir esta festa, que ficou gravada em nossos corações de catholicos.

18 de Junho de 1920.

MARISTELLA



BROTAS Por não haver marcado ainda a epocha em que se deveria fazer a novena e festa de sua excelsa padroeira, a Archiconfraria do I. Coração de Maria, fez celebrar missa no altar que lhe pertence, ás 8 horas da manhã, com musica e canticos, e numerosa concurrencia á meza da communhão, isto no dia 22 do corrente mez de Agosto, pois que ainda se não sabia da transferencia do dia proprio para o ultimo domingo do mez, conforme publicou esta revista no ultimo numero, a 28 do pasado mez.

— Como esse dia 28 fosse o da festividade do luminar da Egreja, doutor da graça e martello dos herejes, de Santo Agostinho emfim. os religiosos, a cujo zelo está confiada a parochia de Brotas, determinaram de, como sóem todos os annos, festejar de algum modo o dia consagrado ao illustre Bispo de Hipona, cuja regra seguem, e a quem têm por fundador e pai ; assim, pelas 9 horas e meia, cantaram missa solemne, regularmente concorrida, tendo havido nas anteriores grande numero de communhões, assim dos fieis em geral, como dos irmãos das correias, que os ha em numero regular, e se acham filiados á Archiconfraria da capital, por não terem ainda a sua propria na localidade.

— Respeito ao censo escolar, ora terminado, verificam-se os dados seguintes, nada lisongeiros :

Sabem ler

654

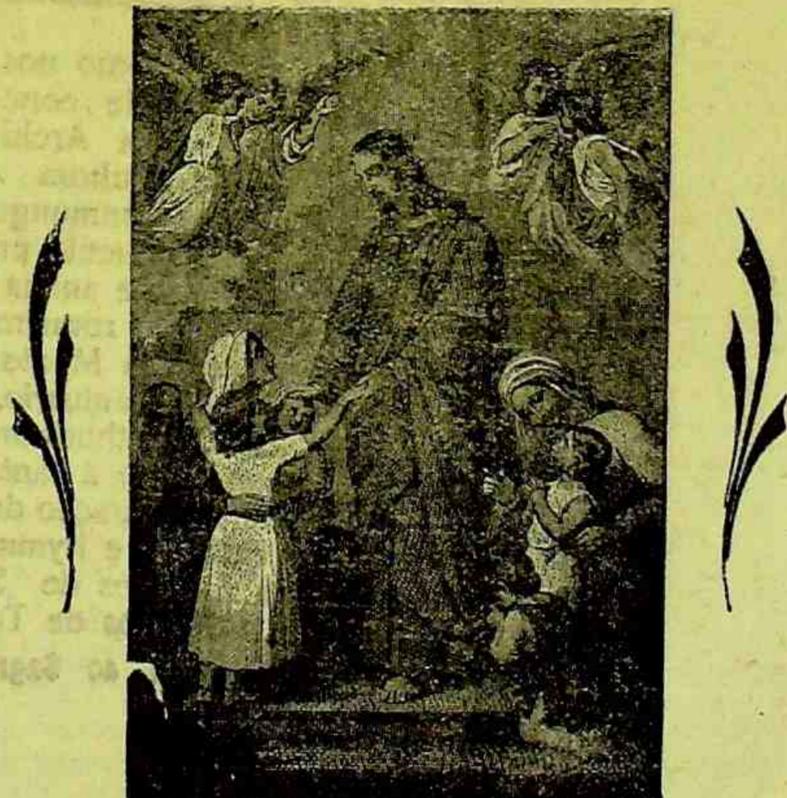


SOLEDADE — Festa do Immaculado Coração de Maria.

prehensivel, finou-se longe da terra natal, serenamente se offerecendo a Deus, por mãos de Marla Auxiliadora, de quem era devotissimo, como victima de expiação.

A' memoria de ambos os ex intos, consagramos estas linhas, como pleito saudoso de amizade que mutuávamos, e de gratidão tambem pelo muito que beneficiaram a minh'alma.

C. B., Correspondente



CARTAS DO RIO

I. Festa do Coração de Maria. II. Primeiras Comunhões. III. Preparativos para a chegada do Rei Alberto.

I. Desfechou-se o mez de Agosto, aqui no Rio, com verdadeiras homenagens ao Immaculado Coração de Maria.

A capital dos suburbios, Meyer, festejou ao Coração da Santa Virgem com grande entusiasmo.

A Santa Archiconfraria não cede a ninguém em fervor. Precedida a festa duma solemne novena em que todos rivalizavam no amor ao Coração de Maria, havia de ter forçosamente um dia esplendido, ainda que ao anoitecer a Virgem quiz symbolisar as suas bençãos com chuva copiosa.

Revezaram-se durante a novena oradores de grande renome e prestigio, como o Pe. Manuel da Cruz, Conego Antonio Pinto, Conego Jeronymo de Carvalho, Pe. Camillo, Conego Augusto Alves Ferreira, Monsenhor Xavier da Cunha, Pe. Conso- lini e Conego Mac-Dowel.

A musica e a orchestra cresceram cantando ao Coração de Maria.

A festa correu bellissima.

Aos primeiros preludios do dia, centenaes e centenaes de pessoas approximavam-se do convi- vio eucharistico.

S. Excia. D. Aducto Henriques, illustre Arce- bispo de Parahyba, celebrou a Missa de commu- nhão geral, que foi numerosa.

A's 10 horas, cantou a Missa o Rvmo. P. Ju- lião Canner, Vigario de Guaratiba.

Houve chrisma e á noite, após o sermão elo- quente e opportunissimo do Rvmo. Sr. Conego Mac-Dowel, deu a todos a bençãm com o Santis- simo o Exmo. Monsenhor Philippe Cortesi, Encar- regado dos Negocios da Santa Sé e muito devoto do Coração de Maria.

O dia abriu profundos sulcos de saudade nos corações de todos.

II. No dia 5 e 8 deste Setembro, realisaram- se respectivamente as primeiras communhões das creanças do Orphanato «Dr. Carlos Costa» e San- tuario do Coração de Maria.

No orphanato celebrou Missa campal o Rvmo. Vigario Pe. Ozamis, baptizando tambem uma me- nina de 10 annos, que piedosamente se approxi- mou com santas disposições.

D. Idalina Monteiro e D. Laura Santos mere- cem os mais calorosos applausos pela iniciativa.

A communhão do Santuario passou de 200 creanças, bem preparadas pelo P. André Moreira.

O acto foi tocante e de muitas consolações. III. O publico carioca sempre tem alguma sensação forte para vibrar.

Quando estas linhas apparecerem nas colum- nas d' «Ave Maria», já o Rei heroe, o Rei solda- do, D. Alberto, terá passado pela nossa Avenida, aclamado e apotheosado.

O Governo com seu Ministerio e a Prefeitu- ra com seu funcionalismo, movem-se numa azafa- ma grande.

Programmas pomposos, obras importantes es- tão a se fazer, para o Rei Alberto vêr.

Ha quem censure estas despezas, nesta crise e total carestia.

Ha quem pense que o Rei Alberto poderia passeiar a pé, comer feijão e poupar essa *derrama*.

São modos de vêr!

O Governo, porem, entende muito bem que "*pauperes semper habetis vobiscum*" e que será bom mostrar ao Monarcha da adeantada Belgica, coisa muito differente do que se imaginam lá pe- las Europas, do Brasil.

O Dr. Epitacio Pessôa passou pela Belgica, foi hospede do Rei dos Belgas e sabe perfeitamen- te o que faz e porque o faz.

O Rei é uma pessoa, como a Rainha é outra, mas elles carregam as responsabilidades, as glorias e os modos de vêr duma Nação.

E' justo, pois, que se applauda e honre ao no- bilissimo Rei dos Belgas.

Vivat Rex!

CHICO DO RIO

Notas e Noticias

Romaria á Aparecida. — Como nos annos pre- cedentes, realisou-se com grande concorrência e notavel piedade a Romaria desta Archidiocese ao Santuario venerando de N. Senhora Aparecida. Muitos milhares de Romeiros commungaram na Ba- silica, dando assim a mais eloquente prova do ca- racter sinceramente piedoso que anima os peregrin- nos. Nota edificante foi a dos romeiros de Tatu- hy, que da Aparecida foram a Monte Serrat, em Santos, e logo vieram a este Santuario, onde fo- mos felizes testemunhas do entusiasmo, fervor e religiosidade com que assistiram á santa Missa, e passaram perante o maternal Coração de Maria, en- toando em sua honra canticos e hymnos.

Bem pelos devotos romeiros de S. Paulo e palmas aos fervorosos catholicos de Tatuhy!

A Obra do Voto Universal ao Sagrado Coração

de Jesus. — Os catholicos do universo estão em- penhados em levantar em Jerusalem uma Basilica votiva ao Coração deifico.

O Brasil foi oficialmente convidado a partici- par em tão grandiosa obra pela Princeza Isabel, a piedosa Condessa d'Eu, que em carta aos nossos Prelados, declara que se acceitam quaesquer pe- quenas esmolos, pedindo-se orações e penitencias para obter a paz do mundo, baseada na justiça e na caridade.

Os nomes dos associados e doadores, serão collocados nos alicerces da Basilica de Jerusalem.

As estradas de ferro no Brasil. — No ultimo re- latorio do Sr. Ministro da Viação, encontramos da- dos importantes do actual estado da nossa rede ferroviaria.

Por Estados as estradas de ferro estão assim distribuidas:

	Para área de
	Klms. Klms.
S. Paulo	6.617.050 263.899

Minas Geraes	6.012.091	588.547
Rio Grande do Sul	2.784.943	229.187
Rio de Janeiro	2.537.468	41.460
Bahia	1.728.102	506.110
Matto Grosso	1.167.035	1.435.895
Paraná	1.110.267	190.277
Santa Catharina	1.017.568	111.817
Ceará	899.256	160.987
Pernambuco	832.448	99.896
Espirito Santo	611.353	43.675
Pará	397.752	1.033.600
Parahyba	328.822	58.400
Rio Grande do Norte	323.329	41.240
Alagôas	321.046	26.916
Sergipe	298.923	23.268
Goyaz	181.729	692.025
Maranhão	178.000	890.660
Amazonas	8.281	1.672.987
Total	28.132.225	

Todos sabem quanto a extensão e perfeição das estradas de ferro contribuirão ao desenvolvimento das nossas riquezas.

As estradas de ferro de S. Paulo; Paulista, Mogyana, Inglesa e Sorocabana produziram em 1919 o saldo total de 31.679.438\$364.

Minas Geraes. — Commemorando a data da Independencia Nacional, o Sr. Arthur Bernardes, Presidente do Estado, sancionou a lei creando a Escola Superior de Agricultura do grande Estado.

Do estrangeiro. — Por muitas razões a Italia está em foco nestes ultimos dias. A situação interna do reino de Victor Manoel é critica, devido ao ensaio comunista dos operarios metallurgicos de varias cidades, que tomaram conta das fabricas e das respectivas industrias, administrando-as e dirigindo-as, como o vem fazendo os communistas russos. As conferencias entre operarios e industriaes, entre estes e o chefe do governo não conseguiram aplainar todas as dificuldades nem afastar para longe o phantasma que infelicit a Russia.

Esta ameaça veiu assumir maior gravidade com os terremotos e erupções, que commoveram o solo italiano, causando gravissimos prejuizos com a destruição de varias cidades, muitas centenas de mortos e milhares de familias sem abrigo. Os Reis deixaram Roma e percorrem as regiões sinistradas, distribuindo á larga recursos e dando com sua presença coragem ás infelizes victimas.

Trieste participa tambem das agitações sociaes do reino; deram-se collisões sangrentas entre socialistas e nacionalistas, e por parte de elementos slavos, manifestações anti-italianas, que não puderam ser abafadas de todo pela força militar.

Em cidade bem proxima a Trieste, as cousas tomaram outra feição. O poeta soldado proclamou a independencia de Fiume, affirmando todavia a sua italianidade, e sendo elle proclamado regente pela multidão, que o levou em triumpho. O Conselho Nacional adheriu-se ao acto de D'Annunzio, mas com certas reservas. França e Inglaterra esperam.

O duello entre o despotismo inglez e o desespero irlandez não se resolve por nenhum dos contendores. Um dos chefes "seifeinista", Mac Swiney, preso por ordem de Lloyd George, esteve ás portas da morte, por negar-se a tomar alimento. Debalde intercederam por elle personalidades illus-

tres, associações operarias, as mulheres italianas. O primeiro Ministro inglez promette soltar o preso, si este garante que seus opprimidos patricios beijarão o pé que os esmaga e a garra que lhes tira a substancia. Houve um diario desta cidade que extranhou este proceder, lembrando as tradições de "nobreza e fidalguia do liberal governo inglez".

Até parece pilheria!...

Na Persia, India e Mesopotamia os movimentos de revolta contra a Grã Bretanha são continuos; são povos que reclamam o que injustamente lhes tiraram, a liberdade... entendel-o-á assim a oppressora?

No Oriente europeu a carnificina entre russos e polacos, polacos e lithuanos, russos de Lenine e russos de Wrangel, está a bradar pela substituição da falsa paz de violencia e ambições, com outra de caridade e justiça christãs.

Os instinctos sanguinarios dos turcos manifestam-se ainda agora com repetidos massacres de christãos armenios.

A omnipotencia franco-ingleza não fará respeitar o direito á vida dos infelizes armenios e não castigará a ferocidade dos fanaticos mahometanos? Si se tratasse de outros interesses!

Na Hespanha o governo cedeu ás exigencias das Companhias ferroviarias, elevando as tarifas das mesmas e por incapacidade, impotencia ou medo, deixa sem castigo os crimes syndicalistas, que se repetem com dolorosa frequencia em grandes e pequenas cidades...

No Porto de Callau houve um medonho desastre pela explosão de 50 toneladas de dynamite, registando-se muitos mortos, feridos, desabamentos de edificios e outros prejuizos consideraveis.

Castigo providencial no Mexico

Os revolucionarios mexicanos entrando no povo chamado dos Anjos, segundo o seu costume, começaram por profanar e roubar as egrejas, reunindo muitos dos objectos do culto no largo que fica deante da egreja matriz, queimando-os entre repiques festivos dos sinos e grosseiros discursos, tão cheios de blasphemias como de interjecções estupidas e do mais baixo calão.

O official encarregado de dirigir a «heroica» façanha, enquanto ardiam os confessionarios, imagens, etc., dirigiu-se em grandes vozes ao povo, dizendo:

- Povo, não é certo que queres a liberdade?
- Sim, a queremos!
- Pois morra o fanatismo!
- Morra!
- Morram os Padres! os Sacerdotes!
- Isso não, isso não!
- Morra o Santo Padre!
- Isso tambem não! Antes tua mãe!

O official continuou bradando como um possesso:

— Si ha Deus que caia a Cathedral e me mate. Estava junto della. Terminado tudo, montou a cavallo para voltar ao quartel. O cavallo se espanta e joga o cavalleiro contra a parede da mesma, recebendo morte instantanea.

Justos juizos de Deus!



BEATIFICAÇÃO DE D. VIÇOSO

O illustrado e piedoso Vigario Parreira Lara, em successivas Missas conventuaes, vem procedendo á leitura da importante Pastoral expedida pelo venerando Sr. Arcebispo, D. Silverio que, em seu peculiar estylo encantador, pondera achar-se em seus ultimos momentos de vida e, portanto, sempre interrompido, em cumprimento de deveres a seu cargo, deseja proseguir na consecução de documentos de character milagroso que comprovem a acção de D. Viçozo, na obtenção de graças celestiaes.

O Rvmo. Vigario, em commoventes considerações, fez resaltar a grandê gloria desta Archidiocese, possuindo um directo representante com assento na Côrte Celestial.

Quantas graças, por seu intermedio, poder-se-ão conseguir? Demais, a desejada beatificação de D. Viçozo, corresponderá, posteriormente, á D. Silverio, que, discipulo

predileto de D. Viçozo, a cuja senda delineada, vem seguindo, sem falhas, não pode, portanto, ficar separado do inolvidavel D. Viçozo.

Na casa parochial, ante presença de testemunhas, tomam-se depoimentos de diversos factos, em relação á acção miraculosa de D. Viçozo. Todos os homens daquelle tempo, inteirados dessa acção, comparecem a prestar, sob juramento, seu depoimento.

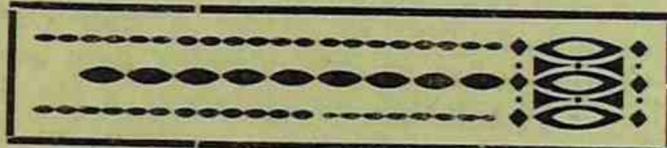
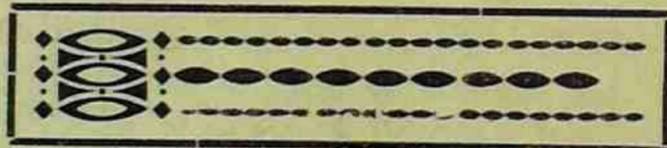
E' sem duvida, mais uma grande obra levada a effeito por D. Silverio, cuja administração, equivale a um verdadeiro apostolado.



POR ser a Beatissima Virgem a mais humilde entre todos os Anjos e homens, chegou a ser a mais sublime, a mais bella e a mais semelhante ao mesmo Deus.

Nunca se invocou a Maria sem sentir os effeitos de sua misericordia.

S. JERONYMO



PROFISSÃO DE FÉ POR UM DIPLOMATA

* * *

No luxuoso hotel Warducan Park-Hotel, de Washington, onde se hospedam muitos diplomatas e deputados, encontrava-se o Embaixador do Perú, D. Federico Alonso Pezet. No salão de baile do dito hotel, dava, no dia 15 de Março ultimo, uma conferencia a Senhorita M. Luiza Montagne, presidente da Liga Internacional da Humanidade, sobre fins da Associação protestante que representava.

Descrevendo o plano da mesma, passou a falar da Igreja Catholica, dizendo que nada fizera em prol da humanidade e ainda menos o Papa.

Escutando taes palavras a concorrência deu apartes de desaprovação, e então o illustrado e valente diplomata, Sr. Pezet, dirigindo-se ao director do hotel, pediu-lhe fizesse calar a conferencista.

O empresario não se resolvia, mas o Embaixador, approximando-se da tribuna, intimou a oradora a calar, dizendo:

— Sou catholico romano e não consinto se insulte de modo tão grosseiro a minha Igreja e o Papa.

As palavras do diplomata foram acolhidas com grandes applausos, recebendo felicitações dos proprios protestantes.

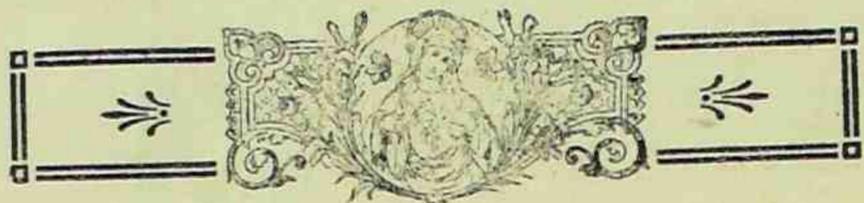
Este facto lembra-me outro acontecido ha annos, com a ultrafamosa e ultraliberal «nhá Belen Sárraga», quando andou de propaganda entre nós.

Foi em Uruguayana. Repetindo pela centessima vez uma das suas conferencias no theatro daquela cidade, mettu as botas nos jesuitas, dizendo que nada fizeram pela cultura dos povos.

Mas, entre os ouvintes, achava se um espirito independente, amigo da verdade e da justiça, que interrompendo a «nhá», protestou contra tamanhos desatinos, pois o Brasil, disse o interruptor, muito deve aos jesuitas.

A «nhá» gaguejou quatro palavras desculpando-se por não conhecer a historia do Brasil. No mesmo dia, mettendo a viola no sacco, digo, fechando o realejo de suas calumniosas conferencias, levantou o vôo e deixou a bella cidade fronteiriça.

Si todos os oradores e todas as «mios», «mademoiselles» e «nhás» tivessem quem lhes ensinasse a cartilha, teriam de certo mais prudencia e mais pudor.



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

São Paulo, Tremembé — d. Enedina Victor envia 3\$000 para uma missa em agradecimento de um grande favor de ter sarado duma perigosa inflamação no rosto. — Uma devota agradece um favor recebido do I. Coração e pede a publicação. — D. Eliza Penteado agradece um favor recebido do Coração de Maria.

Arcos — Sr. João Viegas Filho manda celebrar tres missas pelas almas do purgatorio.

Alegrete — Um devoto agradecido manda celebrar uma missa.

Bahia — E. Maria Gonçalves Diniz publica seu agradecimento por favores recebidos.

Bagé — Sr. Luiz Almaço Araujo toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.

Bica da Pedra — Tendo alcançado a graça de ver meu filho salvo de grave molestia de que foi victima, agradeço penhorado a boa Mãe Maria S. Santissima a grande graça que pela sua infinita bondade me concedeu. D. Henriqueta Camargo Cezar.

Botucatu — D. Maria de Oliveira Martins agradece penhorada ao maternal C. de Maria de ter restabelecido um seu filhinho, e envia 2\$000 para seu culto. — Zimar envia 3\$ para uma missa ao S. S. Coração de Maria pelos beneficios e auxilios obtidos pelo mesmo.

Carasinho — D. Dalila publica seu agradecimento por muitos favores recebidos; dá uma esmola para esta publicação. — D. Maria Valeira toma uma assignatura e manda celebrar uma missa. — D. Arminda Fiel agradece muitos favores recebidos do Maternal Coração de Maria.

Conceição da Barra — D. Juvencina Canido de Moraes e Silva rende graças ao I. Coração de Maria pelo favor que por intercessão de S. Geraldo obteve em razão de ter sentido por muito tempo palpitações de coração e achar-se bastante melhor.

Cruz Alta — A Sta. Geny Cony, humildemente reconhecida envia 1\$500 para a publicação de duas graças obtidas pela efficaz novena das tres Ave Marias.

Yquartaça — D. Maria Candida Fortuna penhorada por favores recebidos manda celebrar quatro missas e reforma sua assignatura.

Yjuhy — Um devoto do Coração de Maria em cumprimento de um voto manda 35\$000 para serem celebradas diversas missas.

Itatiba — D. Sebastiana Passos de Oliveira profundamente grata ao I. C. de Maria pelo milagre que operou em seu filho Antonio, fazendo o sarar de um tumor maligno reforma a assignatura da «Ave Maria.» — D. Benedicta da Silva Catão entrega 3\$000 para celebrar uma missa por alma de seu fallecido pae e dá 1\$000 para velas. — D. Alice Pimenta manda dizer uma missa ao I. C. de Maria por uma graça alcançada. — D. Maria Bartolazzo Degane dá 3\$000 por alma de todos fallecidos de sua familia, dá 1\$400 para velas. — D. Maria Pupo cumpre sua promessa entrando na archiconfraria do I. Coração de Maria como Directora do Côro em agradecimento por uma graça alcançada. — A senhorita Silvia Ruth de Araujo entregou-uos a quantia de 18\$000 para missas, sendo uma por alma de d. Emilia de Araujo, outra por alma de d. Maria Pureza de Araujo, e as outras quatro em suffragio das almas do purgatorio, e tambem dá 2\$000 para velas.

Jundiáhy — D. Ignacia Vazques dá 3\$000 para uma missa por alma de Joaquim Vazques e 2\$ para o Santuario e publicação. — D. Maria Bergamo renova sua assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de uma promessa ao I. Coração de Maria. — D. Esterina Mojoto entrega-nos 3\$000 para rezar uma missa ao glorioso Patriarcha S. José. — D. Escholastica Soares de Camargo deposita a importancia de 5\$000 para celebrar uma missa no dia 5 de Outubro por alma de Ignacio Ferraz de Camargo e dá

mais 6\$000 para duas missas uma por alma de Antonio Raymundo de Oliveira, e a outra por alma de Maria Soaree Gandra; e seus filhos Bonaventura e Isalida tambem dão 2\$ para Nossa Senhora e uma vela. — Sr. Sebastião Lima Damasco em cumprimento de um voto assigna a revista «Ave Maria.» D. Angelina Carderelli entrega a importancia de 3\$ para 1 missa em suffragio das almas do purgatorio D. Eliza Marcondes entrega \$500 para o culto do I. Coração de Maria. — Por intermedio de D. Branca Romana de Godoy manda D. Anna Rodrigues Penteado a importancia ne 17\$000 para serem distribuidos da seguinte forma: 3\$ para uma missa em louvor da Sagrada Familia; 3\$ para outra missa em honra de Santo Antonio; 3\$ para outra em honra de São João; 3\$ para outra em suffragio as almas do purgatorio; 3\$ para outra missa em louvor ao I. Coração de Maria, e 2\$ para velas e publicação. — d. Anna Carmo de Godoy offerta a N. S. pedindo a felicidade de sua familia. — D. Branca Romana de Godoy dá \$500 para o I. C. de Maria. — Sr. José Augusto de Oliveira manda dizer as seguintes missas: uma por alma de seu pae José Augusto de Oliveira outro por alma de sua mãe Francisca Maria de Jesus; outra por alma de sua irmã Anna Augusta de Oliveira; outra por alma de Joaquim Augusto Martins de Oliveira; outra por alma de Antonio Martins de Oliveira, e entrega tambem 5\$ para accender velas nos pés do I. Coração de Maria. — D. Polycena de Paula dá a quantia de 2\$ para accender velas no altar do I. Coração de Maria. — D. Francisca Dias Fornari entrega 5\$ para ser dita uma missa neste mez de Setembro por alma de José Dias da Costa e 2\$ para accender duas velas no altar do I. Coração de Maria. — D. Jandyra Campos agradece uma graça que conseguiu do Purissimo C. de de Maria, e entrega 1\$ para uma vela.

Julio de Castilho — Rita Corrêa de Mello em cumprimento de um voto assigna a «Ave Maria.» — D. Sylvia Barcellos Savagna por favores obtidos do C. de Maria manda 10\$ para uma missa.

Lagoa Vermelha (R. Grande do Sul) Adolphina Rocha Pires penhorada por diversos favores recebidos do C. de Maria publica seu agradecimento.

Lorena — Uma devota por ter melhorado de um incomodo que soffia toma uma assignatura da «Ave Maria» conforme a promessa feita por uma pessoa de minha familia

Pitanguy — D. Benedicta Ribeiro da Silva reforma sua assignatura cumpre sua promessa.

Posses de Monte Santo — D. Luiza Roquetti manda celebrar uma missa e publica seu agradecimento.

Sorocaba — D. Laura Kaisal e familia penhorados por favores recebidos publicam seu agradecimento. — D. Olinda Fecea manda 5\$ para a publicação de seu agradecimento por favores recebidos.

Santa Maria (Rio Grande do Sul) — Sr. José Brasil e D. Maria A ves Brasil penhoradissimos agradecem ao Coração de Maria por ter sahido bem de uma difficil e dolorosa peração em que foram extrahidas da bexiga 83 pedras. — Sr. Feliciano Gonçalves Borges em cumprimento de promessa feita na occasião dr gryppe manda rezar uma missa.

Rio Preto (São Paulo) — Sr. José Gonçalves manda celebrar duas missas e toma uma assignatura de promessa.

Ribeirão Bonito — D. Maria S. Jorge e S. S. J, filhas de Maria mandam publicar seus agradecimentos por favores recebidos.

Aos nossos amigos e assignantes

REMESSAS DE DINHEIRO

A administração da «Ave Maria» pede aos seus bons assignantes e amigos, que as remessas em dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta revista, as façam no mesmo envelope que acompanha as cartas que dirigirem, e não separadamente, como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, declarando o valor remetido, sob registro, pois dessa forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil. Tipos doces — meio secos — e secos em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informaçoes dirigit-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 161 :: S. PAULO



QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

Livro util é o ESPIRITISMO EM SI E NAS SUAS RELAÇÕES. — Em nossos dias que tão em voga está a condemnada seita do ESPIRITISMO, tornava-se inadiável a publicação de um livro onde com brevidade e clareza, de sorte a ser por todos comprehendido, se exarasse quanto a qualquer pessoa possa ser de utilidade a respeito do espiritismo. Esta lacuna veio proficuamente preencher o livro que acaba de sahir do prelo, da lavra do illustrado sacerdote Revmo. P. Angelo Martín C.M.F. O autor discorre neste livro pelo campo do espiritismo, expondo a causa, natureza, e historia dos phenomenos espiriticos. Estuda por via de APPENDICE admiravelmente o espiritismo em face da sciencia, do dogma e da moral, expondo por ultimo os males na sociedade e familia.



OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

O que diz esse illustre medico
de S. Paulo

Tenho a maxima satisfacção em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerous clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de accção rapida e efficaç na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio, 31.

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em lino, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853. cent.

SÃO PAULO

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica accção do PEPTARSITOL, medicamento de incontavel valor, como provam os innumerous attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

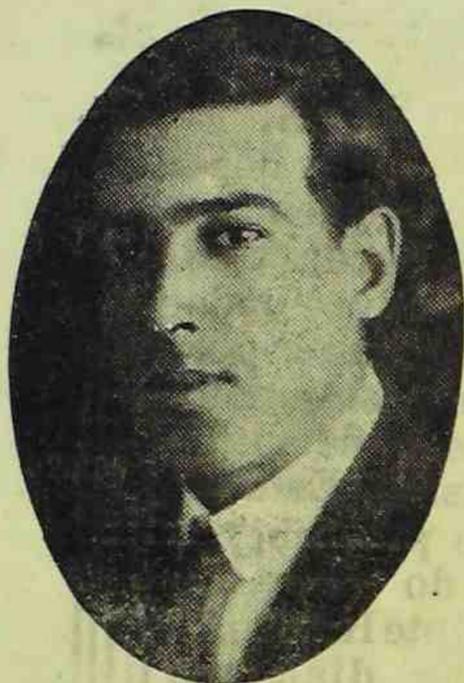
VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO
SEBASTIAO PRATT

Um Talentoso Homem de Letras Rio-grandense
Attesta espontaneamente o valor do Depurativo Tônico (Sem alcool)



ROQUE CALLAGE

declarado espontaneamente os magníficos resultados obtidos com este extraordinário depurativo-tônico.

O LUESOL

— de Souza Soares —

«Aprez-me declarar, espontaneamente, que usei o LUESOL com magnífico resultado, em manifestações de molestia que tem sua origem no sangue, ficando radicalmente curado. Faça deste o uso que quizer.
S. Gabriel, 30-12-918 *Roque Callage*

Firma reconhecida pelo 2.º Notário Alexandre Antonio de Almeida. — S. Gabriel.

A colossal acceitação que, em curto espaço de tempo, tem tido este grande remédio — o LUESOL — é a melhor prova da sua efficacia. Innumeras pessoas de destaque social e medicos distinctissimos, tem

O LUESOL é, pois, o melhor de todos os depurativos!

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
RUA PROGRESSO N. 25

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

— CASA PIO X —

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA

RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 676 — SAO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, cirios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotas
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro